STORED FUNCTION

Definição - PL/pgSQL

PL – Procedural Language (Linguagem Procedural)

Para o desenvolvimento de sub-rotinas em PL/pgSQL é necessário o domínio e conhecimento da estrutura da linguagem de script usada pelo PostgreSQL.

Conceitos Importantes

Rotina: é um conjunto de instruções relativas a um cálculo ou função em um programa. Os termos rotina, sub-rotina e função são equivalentes.

Sub-rotina: é a parte de uma rotina que realiza uma tarefa especifica em um programa de computador.

Função: (reflete um stored function) é similar à descrição de sub-rotina com a característica de sempre retornar um valor de resposta e de ser executada manualmente.

Gatilho: é similar à descrição de sub-rotina com a característica de ser executado automaticamente quando uma condição preestabelecida é satisfeita. É utilizado para associar de forma automatica uma função armazenada a um evento de banco de dados.

Estrutura da Linguagem PL/pgSQL

CREATE [OR REPLACE] FUNCTION nome ([tipo]) RETURNS retor AS definição

definição LANGUAGE nome_ling;

Estrutura da Linguagem PL/pgSQL

nome: é o nome da função;

tipo: é a definição do tipo de dados dos parâmetros da função, caso eles existam;

retorno: é a definição do tipo de dado a ser retornado pela função;

definição: é uma String que contém a identificação da definição de uma função (Delimitador de fragmento de função);

nome_ling: é a definição do nome de uma linguagem procedural;

Os tipos de dados de uma variável em PL/pgSQL são: BIGINT, BIGSERIAL, CHAR, DATE, DECIMAL, DOUBLE, INTEGER. MONEY, NUMERIC, SERIAL, SMALLINT, TIME e VARCHAR.

Banco de Dados II - Prof. M.Sc. Reinaldo Jr

Estrutura da Linguagem PL/pgSQL

IF <(condição)> THEN Instruções a serem executadas [ELSEIF < (condição) > THEN Instruções a serem executadas] [ELSE Instruções a serem executadas] END IF;

Estrutura da Linguagem PL/pgSQL LOOP

instruções

END LOOP;

WHILE (condição) LOOP instruções

END LOOP;

FOR variável IN faixa LOOP instruções

END LOOP;

```
CREATE FUNCTION sf_saudacao1() RETURNS
VARCHAR AS $$
DECLARE
  mensagem VARCHAR := 'Alo Mundo . . . ';
BEGIN
  RETURN mensagem;
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
SELECT sf saudacao1();
```

```
CREATE FUNCTION sf saudacao2(nome
VARCHAR) RETURNS VARCHAR AS $$
DECLARE
  mensagem VARCHAR := 'Ola ';
BEGIN
 RETURN mensagem || ' ' || nome;
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
SELECT sf saudacao2('Delta');
```

CREATE FUNCTION sf_saudacao3(VARCHAR) RETURNS VARCHAR AS \$\$

```
DECLARE

mensagem VARCHAR := 'Ola ';

BEGIN

RETURN mensagem || ' ' || $1;

END;

$$ LANGUAGE plpgsql;
```

```
SELECT sf_saudacao3('Delta');
```

```
CREATE FUNCTION sf_soma(A INTEGER, B INTEGER)
RETURNS INTEGER AS $$
DECLARE
  S INTEGER;
BEGIN
 S := A + B;
 RETURN S;
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
```

```
SELECT sf_soma(1,3);
```

```
CREATE FUNCTION sf_loop() RETURNS INTEGER AS $$
DECLARE
  cont INTEGER;
BEGIN
  cont := 1;
  LOOP
    IF (cont = 30) THEN
       EXIT;
    END IF;
    cont := cont + 1;
  END LOOP;
  RETURN cont;
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
SELECT sf_loop();
```

```
CREATE FUNCTION sf_while() RETURNS INTEGER AS $$
DECLARE
  cont INTEGER;
BEGIN
  cont := 1;
  WHILE (cont < 30) LOOP
    cont := cont + 1;
  END LOOP;
  RETURN cont;
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
SELECT sf_while();
```

```
CREATE FUNCTION sf_for() RETURNS INTEGER AS $$
DECLARE
  valor INTEGER;
BEGIN
 valor := 0;
  FOR cont IN 1..30 LOOP
    valor := valor + 1;
  END LOOP;
  RETURN valor;
END;
$$ LANGUAGE plpqsql;
SELECT sf for();
```

```
CREATE FUNCTION sf_nome_mes() RETURNS VARCHAR(9) AS
$$
  DECLARE valor INTEGER;
            nome VARCHAR(9);
BEGIN
 valor := EXTRACT(MONTH FROM CURRENT_DATE);
 IF (valor = 1) THEN
    nome := 'Janeiro';
 ELSEIF (valor = 2) THEN
    nome := 'Fevereiro';
  ELSE
    nome := 'Mar ... Dez';
  END IF;
 RETURN nome;
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
```

Observa agora, que é possível usar stored functions para acessar tabelas no Banco de Dados. Automatizando assim, funções comuns a algumas tabelas do Banco de Dados.

```
CREATE FUNCTION sf_demite(codFuncionario INTEGER) RETURNS VARCHAR AS $$
BEGIN

UPDATE funcionario SET tipo_enquadramento = 'D'
WHERE id_funcionario = codFuncionario;
RETURN 'Funcionário Demitido Com Sucesso !!!!';
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
```

SELECT sf_demite(2);

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION
sf_calcula_salario(codFuncionario INTEGER, valSalario
FLOAT) RETURNS VOID AS $$
DECLARE
 valContrib FLOAT := 300;
BEGIN
 UPDATE funcionario SET salario = (valSalario +
valContrib) WHERE id_funcionario = codFuncionario;
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
```

SELECT sf_calcula_salario(1,2000);

1. Crie a Tabela **CREATE TABLE aluno** id serial NOT NULL, nome character varying(60), nota n1 numeric(5,2), nota n2 numeric(5,2), nota media final numeric(5,2), CONSTRAINT "PK aluno" PRIMARY KEY (id)

2. Insira alguns dados na tabela "aluno", através da execução dos comandos listados a seguir:
INSERT INTO aluno (nome) VALUES ('Renato Soares');
INSERT INTO aluno (nome) VALUES ('Aline Fernandes');
INSERT INTO aluno (nome) VALUES ('Roberta Silva');
INSERT INTO aluno (nome) VALUES ('Luana do Carmo');
INSERT INTO aluno (nome) VALUES ('Renato Fernandes');

- 3. Crie uma STORED FUNCTION que atualize os campos:
 - → Nota N1: 8
 - → Nota N2: 10
 - → Nota Média Final: "Calculado Pela Função" (N1 * 0,40 + N2 * 0,60)
 - → Vale lembra que esta Função, terá como parâmetros: idAluno (2), n1 (8), n2 (9) e não retornará nenhum valor.

- 4. Crie uma STORED FUNCTION que atualize os campos:
 - → Nota N1: 8
 - → Nota N2: 10
 - → Nota Média Final: "Calculado Pela Função" (N1 * 0,40 + N2 * 0,60)
 - → Retorne se o aluno passou sem N3 ou irá fazer N3 e qual será a nota mínima que o mesmo terá que tirar.
 - → Vale lembra que esta Função, terá como parâmetros: idAluno (2), n1 (8), n2 (9) e não retornará VARCHAR.